



**MATHEUS MONTREZOR ANDRADE SILVA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO  
REALIZADO NO CENTRO VETERINÁRIO  
ESPECIALIZADO VETLIFE, NO MUNICÍPIO  
DE SÃO JOÃO DEL REI, MG**

**LAVRAS – MG**

**2019**

**MATHEUS MONTREZOR ANDRADE SILVA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO  
CENTRO VETERINÁRIO ESPECIALIZADO VETLIFE, NO  
MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL REI, MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do curso de Medicina Veterinária para a obtenção do título de Bacharel.

Professora Doutora Ana Paula Peconick

Orientadora

**LAVRAS – MG**

**2019**

**MATHEUS MONTREZOR ANDRADE SILVA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO  
CENTRO VETERINÁRIO ESPECIALIZADO VETLIFE, NO  
MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL REI, MG**

**SUPERVISED INTERNSHIP REPORT CONDUCTED AT VETLIFE  
SPECIALIZED VETERINARY CENTER, IN SÃO JOÃO DEL REI, MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do curso de Medicina Veterinária para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADO EM 29/11/2019.

M.V. Bruna Livia Lopes Guimarães, Especialista em Diagnóstico por Imagem – UFLA

M.V. André Carvalho Andrade, Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia - UFLA

Professora Doutora Ana Paula Peconick

Orientadora

**LAVRAS – MG**

**2019**

Dedico este trabalho a todos que, de alguma forma, contribuíram para a minha formação acadêmica, em especial à minha família.

## AGRADECIMENTOS

Sou muito grato a Deus por toda saúde e graças a mim concedida.

Grato a minha família por fornecer a base para meu crescimento como pessoa.

Aos meus amigos, que tornaram essa caminhada mais leve.

A minha companheira Lisha, por cuidar de mim e ser sempre meu ponto de equilíbrio.

A minha professora, orientadora e amiga Ana Paula, que sempre me ajudou no que fosse preciso.

Aos meus amigos médicos veterinários Bruna e André, por constituírem minha banca com toda disponibilidade.

Ao Centro Veterinário Especializado *VetLife* e meu supervisor Fellipe Pio Dornas, por todos os ensinamentos.

Enfim, sou grato por todas as oportunidades que tive durante os anos de curso, elas contribuíram para eu chegar até aqui.

A todos, gratidão!

## RESUMO

Em cumprimento às exigências curriculares da disciplina PRG-107 (Estágio Supervisionado), este estágio foi realizado na área de clínica e cirurgia de pequenos animais no Centro Veterinário Especializado *VetLife*, no município de São João Del Rei, localizado no Estado De Minas Gerais, durante o período de 27 de agosto a 14 de novembro de 2019, totalizando quatrocentos e setenta e seis horas, segmentadas em sessenta e oito horas teóricas e quatrocentas e oito horas práticas. Neste interim foram acompanhadas atividades em 229 pacientes, dentre triagens, consultas, internamentos, procedimentos cirúrgicos, ambulatoriais e diagnósticos por imagem. A oportunidade presente se fez enriquecedora no âmbito profissional, haja vista que permitiu a execução prática da medicina veterinária fora do ambiente universitário, agregando experiência para a conclusão do curso.

Palavras-chave: Cirurgia; Clínica Médica; Diagnóstico por Imagem; Animais de Companhia.

**LISTA DE FIGURAS**

Figura 1	Faixa do Centro Veterinário Especializado <i>VetLife</i> , São João Del Rei - MG, em 5 de novembro de 2019 .....	16
Figura 2	Recepção do Centro Veterinário Especializado <i>VetLife</i> , São João Del Rei - MG, em 5 de novembro de 2019 .....	17
Figura 3	Primeiro consultório de atendimento do Centro Veterinário Especializado <i>VetLife</i> , em 5 de novembro de 2019 .....	18
Figura 4	Segundo consultório de atendimento do Centro Veterinário Especializado <i>VetLife</i> , em 5 de novembro de 2019 .....	19
Figura 5	Sala de procedimentos e canil de internação do Centro Veterinário Especializado <i>VetLife</i> , em 5 de novembro de 2019 .....	20
Figura 6	Centro cirúrgico do Centro Veterinário Especializado <i>VetLife</i> , em 5 de novembro de 2019 .....	21
Figura 7	Sala de internação de felinos do Centro Veterinário Especializado <i>VetLife</i> , em 5 de novembro de 2019 .....	22
Figura 8	Sala de radiografia do Centro Veterinário Especializado <i>VetLife</i> , em 5 de novembro de 2019 .....	23

### LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Número absoluto (x) e porcentagem (%) de animais acompanhados, de acordo com a espécie, no Centro Especializado <i>VetLife</i> entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019 .....	26
Tabela 2	Número absoluto (x) e porcentagem (%) de animais acompanhados, de acordo com o sexo e a espécie, no Centro Especializado <i>VetLife</i> entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019 .....	27
Tabela 3	Número absoluto (x) e porcentagem (%) de atividades acompanhadas, de acordo com as áreas de atuação, no Centro Especializado <i>VetLife</i> entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019 .....	28
Tabela 4	Número absoluto (x) e porcentagem (%) de cães e gatos acompanhados, de acordo com a faixa etária, no Centro Especializado <i>VetLife</i> entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019 .....	31
Tabela 5	Número absoluto (x) e porcentagem (%) de cães e gatos castrados e não castrados atendidos, no Centro Especializado <i>VetLife</i> entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019.....	32
Tabela 6	Número absoluto (x) e porcentagem (%) de atendimentos clínicos acompanhados em cães e gatos, de acordo com o Sistema Orgânico acometido, no Centro Especializado <i>VetLife</i> entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019 .....	33
Tabela 7	Número absoluto (x) e porcentagem (%) de procedimentos cirúrgicos acompanhados na Clínica Veterinária <i>VetLife</i> entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019 .....	38
Tabela 8	Número absoluto (x) e porcentagem (%) de procedimentos ambulatoriais e exames de diagnóstico por imagem acompanhados no Centro Especializado <i>VetLife</i> entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019 .....	39



**LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1	Porcentagem de animais acompanhados, de acordo com o sexo e a espécie, no Centro Especializado <i>VetLife</i> entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019 .....	29
Gráfico 2	Porcentagem de cães acompanhados, de acordo com a raça, no Centro Especializado <i>VetLife</i> entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019.....	30

**LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

% - porcentagem

DRC – Doença Renal Crônica

MG – Minas Gerais

M.V. – Médico Veterinário

ONG'S – Organizações Não Governamentais

PRG – Pró Reitoria de Graduação

SRD – Sem Raça Definida

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TFG – Taxa de Filtração Glomerular

UFLA – Universidade Federal de Lavras

X – Número Absoluto

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO.....</b>	<b>15</b>
<b>2.1 Descrição do Local e Período de Estágio .....</b>	<b>15</b>
<b>2.2 Estrutura Física e Funcionamento do Centro Veterinário Especializado <i>VetLife</i> .....</b>	<b>16</b>
<b>2.3 Descrição das atividades desenvolvidas .....</b>	<b>24</b>
<b>3 CASUÍSTICA ACOMPANHADA NO CENTRO VETERINÁRIO ESPECIALIZADO <i>VETLIFE</i> .....</b>	<b>26</b>
<b>3.1 Sistema Osteomuscular .....</b>	<b>33</b>
<b>3.2 Sistema Genitourinário .....</b>	<b>34</b>
<b>3.3 Sistema Tegumentar e anexos.....</b>	<b>34</b>
<b>3.4 Sistema Neurológico .....</b>	<b>35</b>
<b>3.5 Cavidade e Hérnias.....</b>	<b>35</b>
<b>3.6 Sistema Gastrointestinal.....</b>	<b>35</b>
<b>3.7 Sistema Respiratório.....</b>	<b>36</b>
<b>3.8 Sistema oftalmológico .....</b>	<b>36</b>
<b>3.9 Sistema Endócrino .....</b>	<b>36</b>
<b>3.10 Disfunções Multissistêmicas.....</b>	<b>37</b>
<b>3.11 Sistema Cardiovascular.....</b>	<b>37</b>

<b>3.12 Alterações Neoplásicas .....</b>	<b>37</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>40</b>
<b>5 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>41</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O curso Bacharelado em Medicina Veterinária, da Universidade Federal de Lavras é composto por dez semestres letivos, nos quais nove são para a realização de disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas e o último para a realização da disciplina PRG 107 – Estágio Supervisionado, no qual deve ser feito um estágio obrigatório em instituições ou estabelecimentos conveniados com a universidade e orientado por um professor da instituição, para posterior elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC), que consiste no presente relatório de estágio.

O total de carga horária prática acontece na área de interesse do estudante, para que seja praticado o que lhe foi ensinado durante a graduação e para que reforce sua conduta profissional unindo o embasamento teórico e prático, totalizando 408 horas. O local escolhido para sua realização foi o Centro Veterinário Especializado *VetLife*, localizada na Rua Antônio Agostini, 81, bairro Matozinhos, na cidade de São João Del Rei, Minas Gerais. A área escolhida foi clínica médica e cirúrgica de pequenos animais e o estágio ocorreu no período de 27 de agosto a 14 de novembro de 2019, sob a supervisão dos médicos veterinários Bruna da Silva Caixeta, Bruna Lívia Lopes Guimarães e Fellipe Pio Dornas.

A escolha da área de atuação e o local para realizar o estágio supervisionado ficam a critério do aluno, em acordo com seu orientador. O Centro Veterinário Especializado *VetLife* foi escolhido devido a ampla casuística, diversas especialidades e serviços oferecidos, proporcionando a consolidação dos conhecimentos já obtidos durante a graduação com a prática, além do conhecimento sobre a realidade de uma empresa particular referência na região.

As outras 68 horas da disciplina PRG107 correspondem às atividades teóricas, utilizada para fazer o relatório de atividades desenvolvidas no estágio

para posteriormente serem apresentadas perante a banca de avaliação. O relatório apresenta a finalidade de expor as diferentes atividades realizadas diariamente e a casuística do local no período vigente.

O objetivo dessa oportunidade é proporcionar ao aluno experiências práticas na clínica médica e cirúrgica de pequenos animais, nas quais possam ser aplicados os conhecimentos adquiridos durante a graduação possibilitando ao estagiário desenvolver seu raciocínio e habilidades práticas.

O presente trabalho descreve todas as atividades acompanhadas e desenvolvidas durante o estágio supervisionado no Centro Veterinário Especializado *VetLife*.

## **2 DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO**

### **2.1 Descrição do Local e Período de Estágio**

O estágio supervisionado foi realizado no Centro Veterinário Especializado *VetLife*, fundado pelos médicos veterinário Fellipe Pio Dornas e Bruna Lívia Lopes Guimarães, na cidade de São João del Rei, MG, com a intenção de oferecer um serviço diferenciado aos pacientes e tutores na região do Campo das Vertentes, com especialização veterinária. Em 2019 a clínica recebeu um terceiro profissional, a médica veterinária Bruna da Silva Caixeta. Todos com graduação e pós-graduação pela Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Atualmente a *VetLife* conta com uma equipe de quatro médicas veterinárias clínicas, um cirurgião veterinário, uma anestesista veterinária, uma radiologista e ultrassonografista veterinária, uma secretária, uma auxiliar veterinária e uma auxiliar de limpeza.

O atendimento é realizado de segundas as sextas-feiras, no horário de oito às vinte e uma horas; e aos sábados de oito às treze horas. Há também o sistema de plantão, no qual os veterinários revezam o atendimento através de ligações de emergência e cuidados aos pacientes internados fora do horário comercial, também aos domingos e feriados.

O atendimento especializado é um dos diferenciais da clínica na região, além do clínico generalista na área de pequenos animais. As especialidades são ortopedia, oftalmologia e cardiologia. Além de contar com diagnóstico através de exames de imagem, tais como radiografia, ultrassonografia e ecocardiografia. Na área cirúrgica, a clínica conta com boa estrutura, equipamentos especiais e profissionais especializados, tanto na área de cirurgia, como na anestesiologia.

O estágio foi realizado no período de 27 de agosto a 14 de novembro de 2019, de segundas as sextas-feiras, das oito às dezoito horas, contando com intervalo de duas horas de almoço, totalizando cinquenta e um dias letivos e uma

carga horária de quatrocentos e oito (408) horas de atividades práticas. O estágio ocorreu sob a supervisão do médico veterinário Fellipe Pio Dornas.

## **2.2 Estrutura Física e Funcionamento do Centro Veterinário Especializado *VetLife***

A estrutura da *VetLife* é constituída por uma recepção, dois consultórios, um banheiro, uma sala de cirurgia, uma sala para assepsia pré-cirúrgica, um internamento de cães, um internamento de gatos, uma área de esterilização de materiais, uma cozinha externa para uso dos funcionários, uma lavanderia, uma sala de radiografia e um espaço amplo para passeio dos animais internados. Na figura 1 pode-se notar a fachada da clínica, bem como a logomarca.

Figura 1 - Fachada do Centro Veterinário Especializado *VetLife*, São João Del Rei - MG, em 5 de novembro de 2019

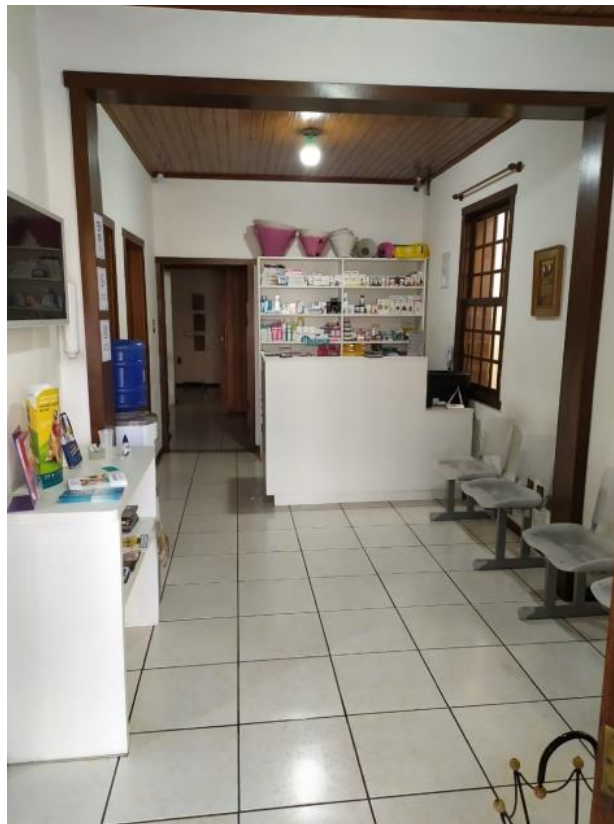


Fonte: Do autor (2019)



A área externa da clínica possui uma pequena varanda que dá entrada a recepção. Como pode ser visto na figura 2, na recepção encontram-se à direita seis cadeiras para aguardo dos clientes a serem atendidos, à esquerda uma televisão, uma mesa com café e um galão de água potável. Ao fundo um balcão separa a secretaria, que conta com um computador para agendamento de consultas que utiliza o sistema *SimplesVet®*; logo após, um armário armazena os medicamentos veterinários destinados a venda.

Figura 2 - Recepção do Centro Veterinário Especializado *VetLife*, São João Del Rei - MG, em 5 de novembro de 2019



Fonte: Do autor (2019)

Na primeira porta à esquerda da recepção localiza-se o primeiro consultório de atendimento, que pode ser observado na figura 3. Este é composto por uma balança para pesagem dos pacientes, uma mesa de aço inoxidável, um armário com materiais de uso veterinário, tais como esparadrapo, *micropore*, otoscópio, estetoscópio, agulhas, seringas, tubo de coleta de sangue, termômetro, máquina de tosa, focinheiras, gaze, ataduras, colírios, compressas, algodão, almotolias de álcool 70%, água oxigenada, clorexidina 2% e soro fisiológico. Além disso, possui um lavabo com sabonete líquido e papel descartável, um aparelho de ar condicionado e três lixeiras, sendo uma de material perfurocortante, uma de lixo comum e outra de material infectante.

A mesa para atendimento possui três cadeiras, uma para o médico veterinário e duas do lado oposto para os clientes; também há um computador.

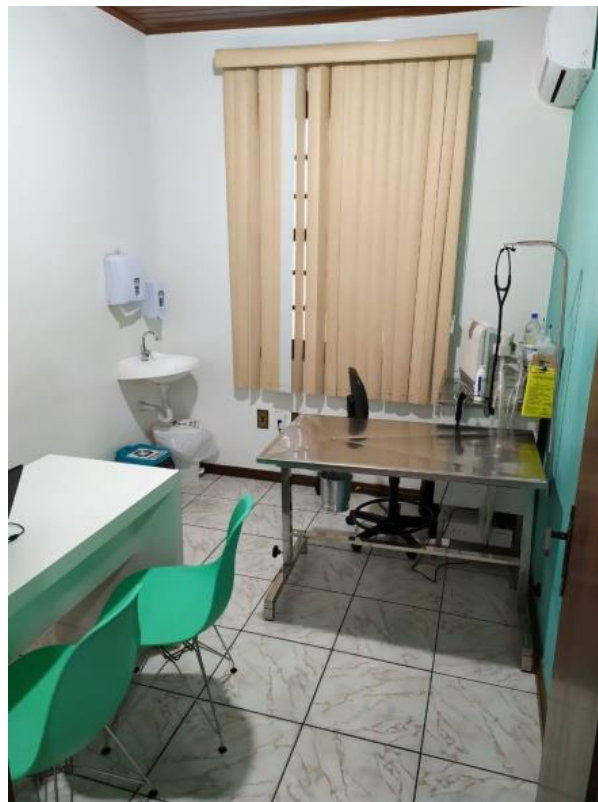
Figura 3 - Primeiro consultório de atendimento do Centro Veterinário Especializado *VetLife*, em 5 de novembro de 2019



Fonte: Do autor (2019)

Na figura 4, vê-se que o segundo consultório possui os mesmos equipamentos, com exceção à balança de pesagem dos pacientes. Nesse consultório também são realizados os exames ultrassonográficos, dessa forma, nele encontram-se uma cadeira a mais, gel e aparelho de ultrassom.

Figura 4 - Segundo consultório de atendimento do Centro Veterinário Especializado *VetLife*, em 5 de novembro de 2019



Fonte: Do autor (2019)

Adentrando a clínica, estão localizados a sala de procedimentos e o canil de internação, em conjunto (figura 5). Lá se encontram duas mesas de aço inox para procedimentos ambulatoriais, doze baias para os cães internados, pia,

cilindro de oxigênio e dois armários com todas as medicações e equipamentos necessários.

Figura 5 - Sala de procedimentos e canil de internação do Centro Veterinário Especializado *VetLife*, em 5 de novembro de 2019



Fonte: Do autor (2019)

À esquerda da sala de internação está o centro cirúrgico, observado na figura 6. Há nele um aparelho de anestesia inalatória, uma mesa cirúrgica pantográfica, foco cirúrgico, um monitor multiparamétrico, um tripé móvel, um armário com materiais de uso cirúrgico (fios de sutura, agulhas, lâminas de bisturi e seringas), fármacos emergenciais e sondas traqueais. Existe ainda uma pequena mesa contendo caixas de luvas, máscaras e gorro, reservatórios com

gaze e algodão, almotolias contendo álcool 70%, álcool iodado, clorexidina 2%, soro fisiológico, água oxigenada, clorexidina alcóolico e materiais para curativos, como fitas microporosas e esparadrapos. Para o descarte de material perfurocortante, biológico ou contaminado existem lixeiras determinadas para cada fim, além das lixeiras para lixo comum. A sala também contém cilindro de oxigênio, microscópio cirúrgico e aparelhos de limpeza odontológica.

Figura 6 - Centro cirúrgico do Centro Veterinário Especializado *VetLife*, em 5 de novembro de 2019



Fonte: Do autor (2019)

Seguindo para o interior da clínica, existe o internamento dos felinos, este pode ser observado na figura 7. Neste local há seis baias, uma pia, uma balança de precisão, um aparelho de microscópio ótico, lixeiras separadas em lixo comum, contagiante e perfuro cortante, um tripé e um armário com medicações e materiais de procedimentos ambulatoriais.

Figura 7 - Sala de internação de felinos do Centro Veterinário Especializado *VetLife*, em 5 de novembro de 2019



Fonte: Do autor (2019)

Nos fundos da clínica está instalada a sala de radiografia (Figura 8). A sala é composta por um aparelho de raios-X, aventais de proteção radiológica e protetores de tireoide plumbíferos, um tripé e um pequeno armário com almotolias contendo álcool 70%, clorexidina 2%, soro fisiológico e água oxigenada. As paredes são preparadas com chumbo de acordo com as normas técnicas.

Figura 8 - Sala de radiografia do Centro Veterinário Especializado *VetLife*, em 5 de novembro de 2019



Fonte: Do autor (2019)

### **2.3 Descrição das atividades desenvolvidas**

Durante o estágio, de acordo com a demanda, houve alternância entre procedimentos clínicos e cirúrgicos, exames laboratoriais, cuidados com pacientes internados, exames de diagnóstico por imagem e atividades administrativas. A clínica oferece consultas em geral e especialidades como clínica oftalmológica, cardiologia, ortopedia, odontologia e dermatologia.

O trabalho começava pela manhã com o os cuidados dos animais internados, momento em que os procedimentos eram limpeza das baias, fornecimento de alimentação aos animais, cálculo e aplicação das medicações. A médica veterinária Bruna da Silva Caixeta é a responsável pela internação, dessa maneira, eram discutidos os casos clínicos e também passadas práticas da rotina, como coleta de sangue, manejo de curativos, limpezas de feridas, tricotomia, sondagem, entre outros.

Todos os materiais e medicações foram anotados no prontuário de cada paciente. Caso fosse necessária alguma intervenção ambulatorial ou coleta de material para exame, eram feitos logo após esse primeiro cuidado com os animais. Essas atividades se repetiam ao longo do dia, dependendo da necessidade de cada paciente. Às nove horas da manhã iniciava-se a rotina de consultas, cirurgias e exames de diagnóstico por imagem.

Para os atendimentos clínicos, o estagiário acompanhava a consulta, auxiliava na contenção do animal e realizava o exame físico, quando solicitado. O médico veterinário era responsável pela anamnese, aferições de frequência cardíaca, temperatura, frequência respiratória e exame clínico em geral. Ao final da consulta, o estagiário realizava a limpeza da mesa e discutia com o veterinário responsável a respeito do caso.



Quando era solicitado um exame de diagnóstico por imagem, o estagiário dirigia-se a sala de ultrassonografia ou radiografia, ambos sendo de responsabilidade da médica veterinária Bruna Livia Lopes Guimarães. Lá acompanhávamos os exames e auxiliávamos na contenção e correto posicionamento do animal para uma boa imagem computadorizada. Logo após o término do exame, limpava-se a mesa e a veterinária analisava as imagens, explicando cada detalhe da possível enfermidade.

As cirurgias foram realizadas pelo médico veterinário Fellipe Pio Dornas e ficavam responsáveis pela anestesia, hora a médica veterinária Bruna Guimarães, hora a médica veterinária Bruna Caixeta. Ao acessar o centro cirúrgico, atentando-se sempre para o uso de máscara e gorro, o estagiário realizava medicação pré-anestésica, indução, intubação endotraqueal e antissepsia prévia do paciente, sempre acompanhado de um médico veterinário responsável; além de auxiliar o cirurgião na abertura de materiais de modo estéril. Quando solicitado, também paramentávamos e ajudávamos na realização da cirurgia.

Ao término do procedimento, limpava-se a ferida cirúrgica com solução fisiológica em gaze e era feito o curativo. O paciente ficava em observação até que se recuperasse totalmente da anestesia. Logo em seguida, era levado até uma baía com os cuidados necessários do pós-cirúrgico.

Ao final do dia, quando as consultas já haviam se encerrado, a internação era preparada para que os animais passassem a noite sob os cuidados dos plantonistas responsáveis, quando necessário. O estagiário ajudava o médico veterinário com a limpeza, alimentação, cálculo das medicações e aplicação nos pacientes. As últimas dúvidas eram tiradas e cada médico veterinário reservava um tempo para responder as mensagens pelo celular da clínica de cada tutor dos pacientes atendidos.

### **3 CASUÍSTICA ACOMPANHADA NO CENTRO VETERINÁRIO ESPECIALIZADO VETLIFE**

Durante o período de estágio foram acompanhados 229 animais, em 251 atividades das diferentes áreas, somando os atendimentos clínicos, procedimentos cirúrgicos e exames de diagnóstico por imagem. Do total de animais, 189 são da espécie canina e 40 da espécie felina. Os dados casuísticos a seguir serão apresentados por meio de tabelas e gráficos relacionados à área de acompanhamento, espécie, sexo, raça, idade, castrados e não castrados, além dos sistemas orgânicos acometidos.

A tabela 1 ilustra a casuística por espécie atendida na clínica *VetLife*, há uma grande predominância dos cães sobre os gatos, apesar de mundialmente o número de felinos ter crescido bastante nos últimos anos. O que pode explicar esse fato são os tutores de felinos em comparação aos caninos serem menos informados sobre vacinação e necessidade de cuidados especiais como nos cães.

Tabela 1 – Número absoluto (x) e porcentagem (%) de animais acompanhados, de acordo com a espécie, no Centro Veterinário Especializado *VetLife* entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019

<b>Espécie</b>	<b>X</b>	<b>%</b>
<b>Cães</b>	189	82,5
<b>Gatos</b>	40	17,5
<b>Total</b>	<b>229</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2019)

A tabela 2 complementa a tabela 1, separando os machos das fêmeas nas duas espécies apresentadas. O número de machos é ligeiramente maior nas duas espécies. A explicação pode ser dada pelo fato de existir a possibilidade de fêmeas entrarem no cio e terem filhotes, o que se torna responsabilidade do tutor, que gera trabalho e despesas.

Tabela 2 – Número absoluto (x) e porcentagem (%) de animais acompanhados, de acordo com o sexo e a espécie, no Centro Veterinário Especializado *VetLife*, entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019

<b>Sexo</b>	<b>Cães</b>		<b>Gatos</b>	
	<b>x</b>	<b>%</b>	<b>x</b>	<b>%</b>
<b>Fêmeas</b>	90	47,7	18	45
<b>Machos</b>	99	52,3	22	55
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>100</b>	<b>40</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2019)

A tabela 3 informa a quantidade de atividades que foram acompanhadas por determinada área. O atendimento clínico sobressai as demais, elucidando que muitos casos são resolvidos apenas com boa qualidade no atendimento clínico. O que também contribui com o dado é o fato dos clientes não estarem acostumados aos preços dos exames e cirurgias na veterinária, o que muitas vezes inviabiliza o processo.

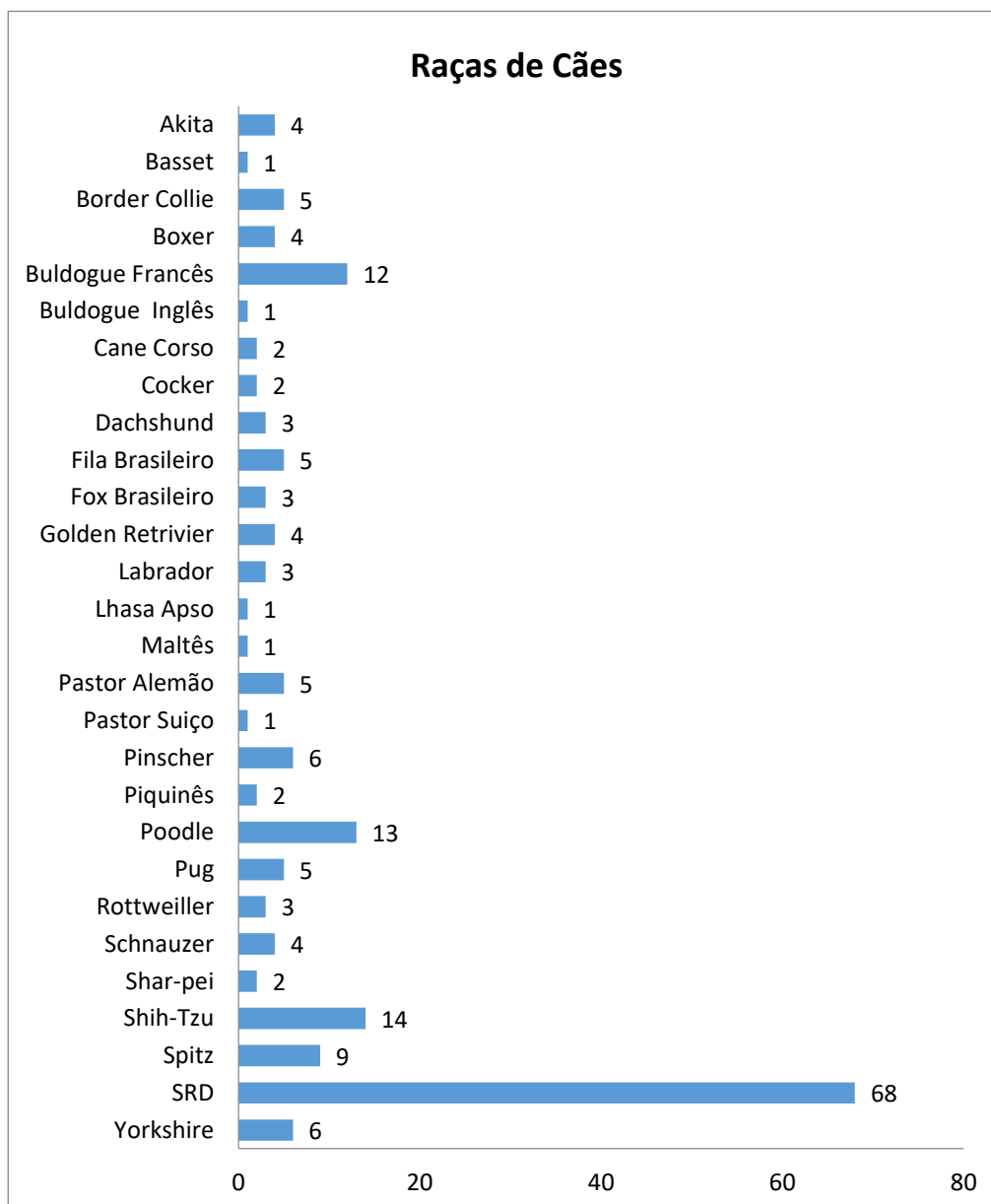
Tabela 3 – Número absoluto (x) e porcentagem (%) de atividades acompanhadas, de acordo com as áreas de atuação, no Centro Veterinário Especializado *VetLife*, entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019

<b>Atividades acompanhadas</b>	<b>x</b>	<b>%</b>
<b>Procedimentos Cirúrgicos</b>	31	12,4
<b>Atendimento Clínico</b>	181	72,1
<b>Exames de diagnóstico por imagem</b>	39	15,5
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2019)

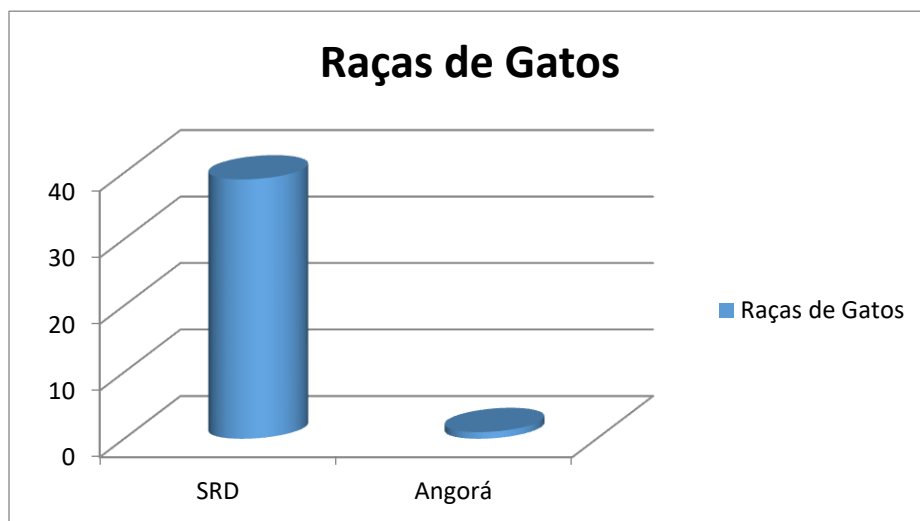
Os gráficos 1 e 2 apresentam a descrição e o número de raças de cães e gatos que foram atendidas durante o período de estágio. O que chama atenção é a quantidade de animais sem raça definida. A preferência por animal mestiço pode ser explicada pela boa relação que o Centro Veterinário Especializado *VetLife* possui com as Organizações Não Governamentais (ONG's) da cidade, que fazem um excelente trabalho de campanha de adoção.

Gráfico 1 – Frequência de cães acompanhados, de acordo com a raça, no Centro Veterinário Especializado *VetLife*, entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019



Fonte: Do autor (2019)

Gráfico 2 – Frequência de gatos acompanhados, de acordo com a raça, no Centro Veterinário Especializado *VetLife*, entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019



Fonte: Do autor (2019)

A tabela 4 divide os cães e gatos em faixas etárias de acordo com o período da vida (filhotes – ou seja, até um ano –, de três em três anos e idosos, considerando esses a partir dos 10 anos). A faixa etária mais recorrente de atendimentos na clínica foi de um a três anos, o que coincide com a época que os tutores atentam para a necessidade da vacinação, ou recorrer a castrações eletivas.

Tabela 4 – Número absoluto (x) e porcentagem (%) de cães e gatos acompanhados, de acordo com a faixa etária, no Centro Veterinário Especializado *VetLife*, entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019

<b>Faixa Etária</b>	<b>Cães</b>		<b>Gatos</b>	
	<b>x</b>	<b>%</b>	<b>X</b>	<b>%</b>
<b>Até 1 ano</b>	28	15	9	23
<b>1 a 3 anos</b>	44	23	20	50
<b>3 a 5 anos</b>	24	12	6	15
<b>5 a 7 anos</b>	24	12	1	2
<b>7 a 10 anos</b>	37	20	2	5
<b>Acima de 10 anos</b>	32	18	2	5
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>100</b>	<b>40</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2019)

A tabela 5 apresenta a casuística de animais castrados e não castrados que foram acompanhados durante o período de estágio. Chama a atenção o número de cães não castrados em comparação aos castrados.

Tabela 5 – Número absoluto (x) e porcentagem (%) de cães e gatos castrados e não castrados atendidos, no Centro Veterinário Especializado *VetLife*, entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019

<b>Espécie</b>	<b>Canina</b>		<b>Felina</b>	
	<b>x</b>	<b>%</b>	<b>x</b>	<b>%</b>
<b>Castrado</b>	59	31	21	52
<b>Não Castrado</b>	130	69	19	48
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>100</b>	<b>40</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2019)

A tabela 6 leva em consideração todos os sistemas orgânicos acometidos durante as consultas acompanhadas no período do estágio supervisionado. Abaixo estão as descrições das alterações em cada sistema orgânico que acometeu cães e gatos.



Tabela 6 – Número absoluto (x) e porcentagem (%) de atendimentos clínicos acompanhados em cães e gatos, de acordo com o sistema orgânico acometido, no Centro Veterinário Especializado *VetLife*, entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019

<b>SISTEMA ORGÂNICO</b>	<b>CÃES</b>		<b>GATOS</b>	
	<b>x</b>	<b>%</b>	<b>x</b>	<b>%</b>
<b>Osteomuscular</b>	14	10,5	3	9,7
<b>Genitourinário</b>	12	9,1	5	16,1
<b>Tegumentar e anexos</b>	24	18,1	4	12,9
<b>Neurológico</b>	5	3,8	0	0
<b>Cavidade e hérnias</b>	3	2,3	0	0
<b>Gastrointestinal</b>	15	11,3	3	9,7
<b>Respiratório</b>	2	1,5	0	0
<b>Oftalmológico</b>	8	6,1	2	6,4
<b>Endócrino</b>	8	6,1	0	0
<b>Hematopoiético</b>	5	3,8	0	0
<b>Multissistêmico</b>	19	14,3	12	38,7
<b>Cardiovascular</b>	4	3,1	0	0
<b>Alterações neoplásicas</b>	14	10,5	2	6,4
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>100</b>	<b>31</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2019)

### 3.1 Sistema Osteomuscular

Dos quatorze cães atendidos com distúrbios no sistema osteomuscular, cinco deles apresentaram a síndrome da cauda equina. Um dos três gatos

também apresentou a doença. Essa síndrome é a enfermidade neurológica provocada por estenose congênita ou adquirida do canal vertebral lombossacro (FERREIRA, 2012). Um dos felinos apresentava fratura de tíbia e fíbula, e outro, automutilação de dígito. Os outros cães apresentavam: dois com Ruptura de ligamento cruzado cranial, um com Luxação medial patelar, dois com Hérnia de disco, quatro pacientes com displasia coxofemoral.

### **3.2 Sistema Genitourinário**

Doze cães e cinco gatos receberam atendimento com distúrbios no sistema genitourinário. A afecção que mais aparece entre os cães nesse sistema é a Doença Renal Crônica. Atualmente, o termo Doença Renal Crônica (DRC) é utilizado para definir a presença de lesão renal persistente pelo período mínimo de três meses, caracterizada pela perda definitiva e irreversível de massa funcional e/ou estrutural de um ou de ambos os rins, e pode-se observar redução da taxa de filtração glomerular (TFG) de até 50% em relação ao seu normal (ETTINGER, STEPHEN, FELDMAN, EDWARD C, 2004).

Nos gatos, a maioria apresentou obstrução do trato urinário inferior, todos do sexo masculino, o que predispõe a afecção, uma vez que a uretra é de menor diâmetro e apresenta maior extensão que as fêmeas (NELSON & COUTO, 2001).

### **3.3 Sistema Tegumentar e anexos**

Dos animais atendidos que apresentaram lesões de pele e anexos, a grande maioria foi em decorrência de Dermatofitose. É uma infecção comum dos tecidos queratinizados e semi-queratinizados (estrato córneo da pele, unha e

pelo), caracterizada por alopecia multifocal, descamação e lesões de distintas configurações. Os bolores que causam essa infecção são conhecidos como dermatófitos. Esses organismos que parasitam o tecido queratinizado são classificados em três gêneros: *Microsporum*, *Trichophyton* e *Epidermophyto*. *Microsporum canis* é a causa mais comum de dermatofitose em gatos e cães (ARANTE, 2003).

### **3.4 Sistema Neurológico**

Durante o período de estágio supervisionado somente cães foram atendidos com distúrbios neurológicos, desses a maioria apresentaram sinais clínicos de crises convulsivas. Infelizmente a falta de exames de imagem mais avançados como a ressonância magnética na veterinária dificulta a descoberta da causa das convulsões. O que torna o diagnóstico das afecções neurológicas um desafio para o médico veterinário.

### **3.5 Cavidade e Hérnias**

Somente cães apresentaram hérnias nas consultas acompanhadas. Uma hérnia incisional, uma umbilical e uma inguinal. A hérnia inguinal congênita é considerada rara em cães e o risco de prevalência é igual para ambos os sexos. A forma adquirida é muito frequente em cadelas não castradas a partir de meia idade (FOSSUM, 2005).

### **3.6 Sistema Gastrointestinal**

As gastroenterites são predominantes principalmente em animais jovens e a etiologia não é encontrada na maioria das vezes. Dos dezoito

animais com distúrbios gastrointestinais (quinze cães e três gatos), a enfermidade que mais prevalece é a Giardíase. Uma explicação para esse alto número pode ser o fato de a água da cidade de São João del Rei não receber o tratamento adequado e muitos animais consomem da água direto da torneira, sem passar por um filtro em casa.

### **3.7 Sistema Respiratório**

Dos dois cães atendidos com disfunções no trato respiratório, um foi diagnosticado com edema pulmonar, causado por insuficiência cardíaca congestiva. O outro com broncopneumonia por aspiração de saliva.

### **3.8 Sistema oftalmológico**

Dez animais foram atendidos por consulta oftalmológica, oito cães e dois gatos apresentaram diferentes enfermidades, contudo as úlceras de córnea decorrente de fricção dos olhos em pelos, arranhões e cílios ectópico representam a sua maioria.

### **3.9 Sistema Endócrino**

Apenas cães tiveram distúrbios endócrinos acompanhados durante o período de estágio supervisionado. No total foram oito cães com enfermidades. Desses, quatro com Diabetes Mellitus, um com Hipoglicemia devido à insuficiência hepática, um com Hiperadrenocorticismo e dois com hipotireoidismo.

### **3.10 Disfunções Multissistêmicas**

As doenças infectocontagiosas entraram nesse grupo de enfermidades. Nos cães a Leishmaniose é a doença com maior prevalência, o que pode ser explicado pela cidade de São João Del Rei-MG estar em uma zona endêmica. Seis animais fazem o tratamento acompanhado com Milteforan™ (Miltefosina). Na espécie felina os vírus da FeLV e FIV figuram como as mais recorrentes.

### **3.11 Sistema Cardiovascular**

Quatro cães apresentaram distúrbios cardíacos, sendo dois com cardiomiopatia dilatada, um com Insuficiência Cardíaca Congestiva e um com Degeneração Mixomatosa da Válvula Mitral. Nenhum gato foi acompanhado com problemas cardiovasculares.

### **3.12 Alterações Neoplásicas**

As alterações neoplásicas foram proporcionalmente altas em relação às outras enfermidades. Dos dezesseis animais afetados, quatorze são na espécie canina e dois da espécie felina. Nos cães o mais comum são os Tumores de mama, seguido de Mastocitomas, principalmente na raça Boxer. Nos gatos, o Linfoma aparece nos dois animais acompanhados. O grande aumento de casos de neoplasias em animais pode ser explicado pela longevidade dos mesmos. De todos os animais atendidos, todos eles tinham mais de oito anos.

No que diz respeito a incidência de atendimentos cirúrgicos, ambulatoriais e exames através de diagnóstico por imagem, as tabelas 7 e 8 demonstram os dados compilados.

Tabela 7 – Número absoluto (x) e porcentagem (%) de procedimentos cirúrgicos acompanhados na Clínica Veterinária *VetLife*, entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019

Procedimentos Cirúrgicos	Cães		Gatos	
	x	%	x	%
<b>Ovariossalpingohisterectomia eletiva</b>	5	17,2	1	33,3
<b>Cistotomia</b>	1	3,4	0	0
<b>Orquiectomia eletiva</b>	6	20,7	0	0
<b>Ablação escrotal</b>	1	3,4	0	0
<b>Cesariana</b>	1	3,4	0	0
<b>Mastectomia</b>	2	6,9	0	0
<b>Rinoplastia</b>	0	0	1	33,3
<b>Colocefalectomia</b>	1	3,4	0	0
<b>Enucleação</b>	2	6,9	0	0
<b>Herniorrafia</b>	2	6,9	1	33,3
<b>Éxerese tumor cutâneo</b>	5	17,2	0	0
<b>Amputação de dígito</b>	1	3,4	0	0
<b>Gastrotomia</b>	1	3,4	0	0
<b>Enterotomia</b>	1	3,4	0	0
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>100</b>	<b>3</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2019)

Tabela 8 – Número absoluto (x) e porcentagem (%) de procedimentos ambulatoriais e exames de diagnóstico por imagem acompanhados no Centro Veterinário Especializado *VetLife*, entre 27 de agosto a 14 de novembro de 2019

<b>Procedimentos ambulatoriais e Exames de Imagem</b>	<b>Cães</b>		<b>Gatos</b>	
	<b>x</b>	<b>%</b>	<b>x</b>	<b>%</b>
<b>Limpeza Odontológica</b>	5	11,4	0	0
<b>Radiografias</b>	18	40,9	5	17,2
<b>Ultrassonografias</b>	9	20,4	21	72,5
<b>Biópsia</b>	8	18,2	3	10,3
<b>Coleta de medula</b>	4	9,1	0	0
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>100</b>	<b>29</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2019)

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A importância do estágio supervisionado se comprovou ao término do período, tendo em vista que há um aprimoramento e possibilidade de aprofundamento das técnicas profissionais em relação às guiadas no meio universitário, uma vez que as atividades do estágio são direcionadas exclusivamente ao aluno.

Realizar o estágio fora do meio universitário foi de extremo valor, pois a realidade das clínicas e hospitais privados no Brasil é muito diferente do vivido nos hospitais escolas das Universidades ou Instituições públicas, principalmente quando se trabalha com orçamento limitado do cliente e diversos tipos de tutores. O dia-a-dia de uma clínica privada e a relação com o consumidor são dois dos ensinamentos mais valiosos que foram me proporcionados e que se levam, não só para veterinária, mas para vida.



## 5 REFERÊNCIAS

ARANTE, F. C. et al. Micoses, dermatoses e dermatofitose. *ScientiseVeterinarie*, São Paulo/SP, vol 22, 2003.

ETTINGER, P.; STEPHEN, J.; FELDMAN; EDWARD, C. *Tratado de Medicina Interna Veterinária - Doenças do Cão e do Gato*, vol 2, 2004.

FERREIRA, L.F.L.; SANTOS, F.F. A síndrome da cauda equina em cães: revisão de literatura. *PUBVET*, Londrina/PR, vol 6, N. 25, Ed. 212, Art. 1411, 2012.

FOSSUM, T. W. *Cirurgia de pequenos animais*. E-Book Elsevier, Rio de Janeiro/RJ, Ed. 4, 2015.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. *Medicina Interna de Pequenos Animais*. Guanabata Koogan, Rio de Janeiro/RJ, Ed. 2, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. *Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses*. Lavras/MG, Ed 2, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/11017>>. Acesso em: 10/11/2019.